



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

DOI: <https://doi.org/10.20873.projetodeeducação>

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PALMAS-TO

HEALTH EDUCATION PROJECT: PREVENTION MEASURES AGAINST COVID-19 IN ELEMENTARY SCHOOLS IN PALMAS-TO

PROYECTO EDUCACIÓN PARA LA SALUD: MEDIDAS DE PREVENCIÓN FRENTE AL COVID-19 EN ESCUELAS PRIMARIAS DE PALMAS-TO

Kelly Cristina Gomes Alves¹

Jose Firmino Neto²

Lazaro Silva Moura³

Iara Vieira Almeida⁴

Raynara Melo da Conceição⁵

RESUMO: A COVID-19 rapidamente se espalhou de seu ponto de origem e assumiu o status de pandemia. Em consequência disso, as escolas foram forçadas a interromperem suas atividades, que só retornaram, de forma gradual, após a vacinação propiciar um contexto endêmico mais favorável. Visando tornar o retorno às atividades presenciais mais seguro, as atividades de Educação em Saúde se mostram necessárias. Esse é um relato de experiência, de cunho descritivo.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Educação em Saúde; Educação Infantil.

ABSTRACT: COVID-19 quickly spread from its point of origin and assumed pandemic status. As a result, schools were forced to interrupt their activities, which only gradually returned after vaccination provided a more favorable endemic context. In order to make the return to face-to-face activities safer, Health Education activities are necessary. This is an experience report, of a descriptive nature.

¹ Universidade Federal do Tocantins.

² Universidade Federal do Tocantins.

³ Universidade Federal do Tocantins.

⁴ Universidade Federal do Tocantins.

⁵ Universidade Federal do Tocantins.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6, n. 1, Janeiro-Abril, 2023

KEYWORDS: COVID-19; HEALTH EDUCATION; CHILD EDUCATION.

RESUMEN: COVID-19 se propagó rápidamente desde su punto de origen y asumió el estado de pandemia. Como resultado, las escuelas se vieron obligadas a interrumpir sus actividades, que solo regresaron gradualmente después de que la vacunación proporcionó un contexto endémico más favorable. Para que la vuelta a las actividades presenciales sea más segura, son necesarias las actividades de Educación para la Salud. Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo.

PALABRAS CLAVE: COVID-19; EDUCACIÓN PARA LA SALUD; EDUCACIÓN INFANTIL.

INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, no oeste da República Popular da China. Em 7 de janeiro de 2020, uma semana depois, as autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus nunca antes encontrado em humanos. Em 11 de fevereiro de 2020, esse novo vírus recebeu o nome de SARS-CoV-2 e a doença causada por ele, de COVID-19. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (OPAS/OMS,2022).

No Brasil, o primeiro caso foi identificado no dia 26 de fevereiro de 2020 em um cidadão paulista que tinha chegado de viagem da Itália. O primeiro óbito foi de uma mulher paulista de 57 anos, registrado no dia 12 de março (MARTIN, et al, 2020; Agência Brasil, 2022). No estado do Tocantins, o primeiro caso de COVID-19 foi registrado na capital Palmas no dia de 18 de março de 2020. O primeiro óbito ocorreu no mês de abril, sendo de uma servidora pública (Portal on Norte, 2021).

Segundo dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da SES-TO, até o dia 31 de dezembro de 2021, data na qual se encerrou nosso projeto de extensão, foram confirmados 235.558 casos, dos quais 230.893 (98,02%) conseguiram se recuperar. Além disso, até o fim do 3º quadrimestre de 2021, os 3.939 óbitos por COVID-19, de residentes no estado do Tocantins, foram confirmados, representando uma taxa de mortalidade de 1,67%. À época o Brasil registrava 22.184.824 casos confirmados, com 1,06% ocorridos no estado do Tocantins. Do total de óbitos no território nacional (581.228), foram 0,64% atribuídos ao estado. A capital do Tocantins, Palmas, confirmou 55.661 casos de COVID-19, o que representa 23,63% dos casos registrados e 684 óbitos (17,36%) registrados no estado (RELATÓRIO SITUACIONAL, SES-TO, 2021).

A chegada da vacinação mudou o cenário epidemiológico no Estado do Tocantins. Até o dia 30 de setembro de 2021 foram aplicadas 1.192.509 doses e aproximadamente 22,19% da população havia sido vacinada (RELATÓRIO SITUACIONAL, SES-TO, 2021). O Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 definiu como um dos grupos prioritários os trabalhadores da educação do ensino básico (SES-TO, 2021). Dessa forma, a Secretaria Municipal da Educação da cidade de Palmas -TO apresentou um plano emergencial de retomada das aulas no formato híbrido, a depender do cenário epidemiológico, o qual se mostrou favorável no segundo semestre. (SEMED, Palmas, 2021).

Percebe-se com a retomada gradual das atividades escolares de forma presencial, a necessidade de promover a educação em saúde para a população escolar do ensino básico, especialmente os alunos, acerca dos comportamentos cientificamente comprovados para prevenir a transmissão do vírus SARS-CoV-2 e proteger a própria saúde e da sua comunidade. Nesse

sentido, o objetivo geral do projeto de extensão “Educação em saúde: medidas de prevenção contra a COVID-19” foi promover a conscientização aos alunos e profissionais da educação sobre os principais aspectos relacionados à COVID-19 bem como a sua prevenção.

Este texto, portanto, trata de um relato de experiências vivenciadas junto à comunidade escolar do ensino básico da cidade de Palmas, ao encontro da proposta de tornar o retorno gradual às atividades presenciais mais seguro. O projeto seguiu a linha de extensão de endemias e epidemias.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, ocorreu uma visita de sondagem ao Centro Municipal de Educação Infantil Amâncio José de Moraes (CMEI 206 Sul), no intuito de descrever o público atingido, o andamento das ações e os impactos da extensão “Educação em saúde no contexto da saúde da família e comunidade”, objeto deste relato.

No período vespertino do dia 10 de dezembro de 2021, ocorreu a visita para a realização da educação em saúde proposta junto ao CMEI 206 Sul. A estadia foi de aproximadamente uma hora e meia iniciando-se às 14:00 e chegando a termo próximo às 15:30.

Antes de continuar a descrição da visita, vale esclarecer tudo o que foi feito do início da atividade de extensão como preparação para execução do projeto para o público-alvo. O mês de setembro foi dedicado à submissão e cadastro do projeto de extensão, momento no qual se iniciou o delineamento da atividade. Durante todo o período da extensão foi realizada, motivado pelo contexto demasiado volátil da pandemia, constante e contínua revisão

bibliográfica a respeito do SARS-CoV-2, COVID-19, leis e decretos do município de Palmas.

No mês de outubro, os extensionistas produziram e enviaram ofícios à Secretaria Municipal da Educação de Palmas (SEMED), pesquisaram escolas propícias, considerando uma avaliação quantitativa em relação aos possíveis melhores locais. No dia 23 de outubro de 2022, os extensionistas participaram de uma reunião com diretores e subchefias na SEMED. Nessa reunião, o projeto foi verbalmente defendido e explicado para os líderes presentes, que autorizaram a execução. A seguir, os extensionistas entraram em contato com os diretores das escolas prováveis para receberem a visita do grupo de extensionistas que realizariam as ações de educação em saúde. O principal desafio do mês de novembro foi conseguir escolas que aceitassem a execução da atividade. Enquanto os aceites eram aguardados, o grupo de extensionistas terminavam a produção dos materiais a serem utilizados e distribuídos ao público-alvo.

Uma cartilha de atividades educativas lúdicas foi produzida e impressa colorida e com excelente qualidade gráfica por meio da gráfica localizada da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O material educativo continha sete atividades distribuídas em jogo da memória, encontre as palavras, labirinto, desenhos para colorir e complete com a letra que falta. Todas as atividades expunham informações sobre comportamentos adequados para diminuir a propagação da COVID-19 e tornar o retorno presencial mais seguro. Dessa forma, os alunos eram estimulados a aprenderem sobre a prevenção da COVID-19 enquanto brincavam. Além disso, também foi produzido um vídeo na temática “bebê tubarão” que explicava a origem do vírus, as pessoas mais propícias a serem acometidas pela doença e o que as crianças poderiam fazer para tornar o ambiente escolar e de suas casas mais seguro.

Durante a visita ao CMEI 206 Sul, 56 cartilhas foram distribuídas para os escolares. Vale dizer que as salas encontravam-se com capacidade reduzida devido às medidas sanitárias impostas pela prefeitura. Para fazer essa distribuição, os extensionistas, acompanhados pela professora coordenadora, entravam nas salas e iniciavam uma conversa com os alunos sobre a COVID-19 e o contexto vigente, declaravam maneiras sanitárias adequadas e respondiam dúvidas. Em todas as salas visitadas, em maior ou menor grau, as crianças se mostraram muito interessadas e participativas nas propostas dos extensionistas, o que fez o grupo acreditar que o projeto de Educação em Saúde pode ser interpretado como muito proveitoso. Além dos alunos, toda a comunidade escolar que estava presente no momento da ação (diretores, coordenadores e funcionários) receberam informações de educação em saúde de qualidade.

A entrega de material na rede privada, no Colégio Presbiteriano Mackenzie, ocorreu nos períodos matutino e vespertino para turmas aleatórias do Ensino Fundamental I no dia 9 de dezembro de 2021. Foram entregues no período matutino 34 cópias e 26 cópias no período vespertino, totalizando 60 cópias do material produzido. A principal observação feita a partir da entrada em sala de aula foi acerca da quantidade reduzida de alunos em cada turma, devido às medidas sanitárias adotadas pela escola e pela contaminação por COVID-19, recentemente registrada na data referida. Além disso, ao início das atividades, durante a explicação do quadro da pandemia, das características acerca da nova variante e das possíveis medidas preventivas a serem adotadas, os extensionistas notaram a intensa participação do público-alvo ao ser questionado sobre o vírus e suas formas de contaminação e transmissão. Após as ações de educação em saúde, foram entregues as cópias do material

produzido com esclarecimento das atividades presentes na cartilha e sugestão de realizá-las em casa, na presença dos pais.

CONCLUSÃO

A atividade de extensão buscou dinamizar as apresentações nas salas de aula, de modo que o método de abordagem às crianças tornou-se menos expositivo. A atenção dos alunos voltou-se para a construção de um raciocínio crítico, objetivando responder às perguntas sobre as diferentes maneiras de evitar a contaminação pelo Sars-Cov-2. Dessa forma, obteve-se uma maior participação durante a execução das ações de educação em saúde. A construção de um material didático com atividades lúdicas proporcionou uma maior curiosidade por parte do público-alvo, facilitando a compreensão e a fixação das medidas de prevenção. Assim, ao incluir crianças do ensino fundamental nas estratégias de educação em saúde contra a COVID-19, fornecendo informações para que saibam usar suas próprias ferramentas, criou-se mais uma estratégia para a mitigação do contágio.

Entretanto, para tornar possível a realização do projeto, algumas dificuldades foram enfrentadas. Em especial, uma parte considerável das horas de planejamento foi gasta com tentativas de contato com a coordenação das escolas, muitas vezes sem sucesso. A dificuldade dos extensionistas em conseguir a aprovação das ações de educação em saúde, por conta de desencontros de informações entre as escolas municipais e a Secretaria de Educação Municipal (SEMUS-TO), fez estender o tempo de negociação entre os membros executantes do projeto e as escolas. Portanto, o número de escolas e, conseqüentemente, de alunos alcançados, foi inferior ao que era almejado por parte dos acadêmicos responsáveis pela elaboração da extensão.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6, n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Para conseguir alcançar uma quantidade maior de crianças a equipe passou a considerar como solução a inclusão dos alunos das escolas privadas do município. Em contrapartida, todo o processo de inclusão no projeto e planejamento da ação foi divergente com o encontrado nas escolas públicas municipais. A maior comunicabilidade e receptividade com a equipe, neste segundo cenário, tornou a ação mais exequível.

A equipe, após executar o projeto, considerou preservar as competências e habilidades adquiridas ao longo da extensão, entendendo a importância de manter a população incluída de forma ativa, como parte da estratégia em saúde. Além disso, a Universidade, mais uma vez, tornou-se parte das transformações da sociedade, contribuindo para construir e reforçar os conhecimentos que a população necessita.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID 19 E EDUCAÇÃO: RESISTÊNCIAS, DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-11, 10 maio 2020.

Falkenberg, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2014, v. 19, n. 03 [Acessado 30 de Maio 2022] , pp. 847-852. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013> .

PINHEIRO, Bruna Cardoso; Cléria Maria Lobo, BITTAR. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/8049/5378>>. Acessado em 30 de Maio 2022.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6, n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-covid-19>>.

MARTIN, Pollyanna da Silva, et al. História e Epidemiologia da COVID-19. Revista Ulakes, v. 1, p.11-22,2020.

Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano?msckid=0055637dcf7d11ec9ad7dfcb9efb0bb7>>. Acesso em: 15 maio. 2022.

HTTP://WWW.DOTHNEWS.COM.BR. Primeira morte por Covid-19 registrada no Tocantins completa um ano. Disponível em: <<https://www.portalonorte.com.br/noticias/primeira-morte-por-covid-19-registrada-no-estado-completa-um-ano/100179/?msckid=64ff7ae1cf8911ec951aecaa9a625b13>>. Acesso em: 15 maio. 2022.

SES-TO, Relatório Situacional de Enfrentamento à COVID-19 pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, 1º ed., p. 1-6, 2022.

SEMED, Palmas. Plano de Retomada das Aulas 2021.